**MOSTRA NORDESTE DE ARTES VISUAIS**

A contribuição para a circulação da produção em Artes Visuais no Nordeste e a busca pelo caráter questionador das expressões artísticas impulsionaram o nascimento da Mostra Nordeste de Artes Visuais. A exposição tem a curadoria do professor do Mestrado em Artes Visuais da UFPE e UFPB José Rufino. A iniciativa traz em seus objetivos o intercâmbio cultural entre artistas, público e entidades voltadas ao setor.

De acordo com José Rufino, o elo que une os nomes selecionados é um paradoxo artístico: eles possuem em comum o fato de serem nordestinos, ao mesmo tempo em que suas produções não se limitam às questões regionais. “A mostra possui um direcionamento semelhante ao ambiente globalizado em que vivemos. Comparando com as décadas anteriores, possuímos um cenário mais prolífico graças à tecnologia atual, que permitiu uma maior interação entre artistas, público e pesquisadores.”, afirma.

Outro critério utilizado foi o diálogo estabelecido entre criador, obra, público e contexto no qual todos estão inseridos. Segundo o professor Rufino, as artes visuais prestam um serviço ao cidadão quando ela contribui na formação de um senso crítico. “A produção de um artista precisa transcender o nosso olhar, provocar questionamentos e nos despir de ideias pré-concebidas. Aí sim, estamos diante de uma ação verdadeiramente transformadora”, pondera. O trabalho de curadoria também contou com o apoio das Secretarias Estaduais de Cultura e outras entidades da Região Nordeste, voltadas ao setor.

**ARTICULAÇÃO É A PALAVRA-CHAVE**

Segundo o Representante da Funarte Nordeste Naldinho Freire, a realização da mostra serviu para reforçar a eficácia da articulação no segmento das artes visuais. “Quando queremos informações sobre o que está acontecendo no circuito artístico, recorremos a agentes culturais importantes em cada região para que nos atualize. Quando nos apoiamos numa postura colaborativa e integrada às outras esferas, as ações são vitoriosas. Foi assim que conseguimos encontrar boas surpresas para Mostra Nordeste de Artes Visuais, que vêm conquistando o público e novos espaços expositivos”, explica Naldinho.

A Mostra Nordeste de Artes Visuais teve seu inicio em junho de 2013 no Museu Murillo La Greca, realizada pela Funarte Nordeste, a Representação Regional Nordeste do Ministério da Cultura, o Fórum Nordeste de Secretários e Dirigentes Estaduais de Cultura, das Secretarias de Cultura dos Estados da Paraíba, de Pernambuco, de Alagoas, do Rio Grande do Norte e do Ceará, as Fundações de Cultura dos Estados da Bahia, do Piauí, a Fundação de Cultura de Aracaju, a Prefeitura do Recife, o Centro Cultural Banco do Nordeste (CCBNB) e o Centro Universitário CESMAC - Galeria  CESMAC de Arte Fernando Lopes.

Além de Pernambuco a Mostra Nordeste de Artes Visuais já esteve em cartaz nos estados do Rio Grande do Norte, Ceará e Paraíba.

Participam da exposição os artistas Ulisses Lociks – Jeanine Toledo (AL), Gaio Matos – Ieda Oliveira (BA); Waléria Américo – Yuri Firmeza (CE); Thiago Martins (MA); Christus Nóbrega – Íris Helena (PB); Bruno Vilela – Juliana Notari (PE); Jacob Alves – Bebel Frota – Cesar Costa – Elielson Pacheco (PI); Sofia Bauchwitz – Marcelo Ghandi (RN); Elias Santos (SE).

Para José Rufino, os três pilares que fortalecem a produção contemporânea são: contatos, referências artísticas e conceituais, além de uma produção constante. Estes fatores contribuem para que novas obras cheguem aos olhares dos curadores. “As criações precisam circular, por que arte é movimento. E neste aspecto, o Nordeste segue a sua trajetória em alta velocidade. A Mostra Nordeste de Artes Visuais é uma chance para o público não perder de vista o que está sendo produzido atualmente”, conclui.

ASCOM - RRNE/MinC